

## EDITORIAL

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática do estado do Rio Grande do Sul está publicando a revista Educação Matemática em Revista – RS, de número 2, do ano de 2015, com 13 artigos.

O primeiro artigo é um estudo que buscou descrever a pesquisa qualiquantitativa (predominantemente qualitativa) que foi realizada em uma Escola Estadual de Ensino Médio com o objetivo de investigar à luz da Teoria dos Modelos Mentais de Johnson-Laird (1983)– os principais fatores que podem influenciar o raciocínio combinatório dos estudantes e que, em razão disso, são capazes de levá-los a resultados divergentes dos conceitualmente esperados na resolução de problemas de contagem.

O segundo artigo apresenta curiosidades numéricas como subsídios aos professores, para que as utilizem como ferramenta educativa, com exemplos de atividades, com sua resolução e exploração, que podem ser utilizadas com estudantes da Educação Básica.

O terceiro artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado que analisa orquestrações instrumentais identificadas no uso do chat como meio de tutoria online da disciplina de Geometria Analítica na modalidade a distância. O recorte dado centra-se na discussão de um esquema de análise e na análise de um caso. Como metodologia, foram coletadas as mediações didáticas de 18 sessões de chat de duas turmas do componente curricular geometria analítica de um curso de Licenciatura em Matemática a distância.

O quarto artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo de pesquisa investigar as percepções de um grupo de professoras dos anos iniciais sobre o ensino e a aprendizagem de Geometria. O estudo de caso foi realizado com 16 professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas públicas do município de Canoas/RS, traz o pensar dessas professoras sobre o ensino de Geometria, analisando suas falas em uma entrevista semiestruturada realizada após o encerramento do trabalho de formação continuada.

O quinto artigo relata três atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Matemática da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, que desenvolveu seus trabalhos na escola parceira desde o ano de 2010, buscando qualificar o ensino e a aprendizagem da Matemática, trabalhando com alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Curso Normal, sendo desenvolvidas, nestes níveis de ensino, diversas atividades, tais como: Implementação de um Laboratório de Matemática, Olimpíadas de Matemática, Feira de Matemática, Projeto de Geometria, Produções de Vídeos Didáticos, Complementação Pedagógica, Oficinas no Laboratório Digital e Aulas de Reforço no turno contrário.

O sexto artigo apresenta parte de uma pesquisa que teve por objetivo investigar o desenvolvimento do pensamento geométrico de um grupo de alunos do sexto ano do Ensino

Fundamental, a partir da inserção do software GeoGebra em atividades de ensino, tomando como base o modelo de desenvolvimento do pensamento geométrico de Van Hiele. Como parte da investigação, foram planejadas e implementadas Unidades de Ensino organizadas em torno das temáticas: Ângulos; Reta, Semirreta, Segmento de Reta; Polígonos; Triângulos e Quadriláteros. Apresentam-se, aqui, atividades e análises referentes a temática Triângulos.

O sétimo artigo apresenta a elaboração de uma proposta pedagógica para o ensino da Análise Combinatória, é um relato de experiência de ensino, desenvolvida com estudantes do Ensino Médio de uma escola pública federal, que discute uma proposta pedagógica para o Princípio Fundamental da Contagem. Seu objetivo é possibilitar a eles a compreensão dos conceitos matemáticos, utilizando-se de atividades lúdicas.

O oitavo artigo é um recorte de uma tese de doutorado na área de ensino de Matemática cuja temática central é o comprometimento dos alunos do Ensino Médio buscando evidenciar quais fatores permeiam este comprometimento no processo de aprendizagem na disciplina de Matemática.

O nono deseja revelar rastros de práticas escolares envolvendo matemática nas narrativas de alunos de uma 3ª série do ensino médio, com referência ao tema resolução de problemas matemáticos. A possibilidade de ouvir o que os alunos da educação básica têm a dizer, por meio de narrativas escritas, mostrou-se como abordagem metodológica desta pesquisa acadêmica.

O décimo artigo apresenta reflexões e relatos sobre a contribuição da produção escrita em aulas de Matemática, por considerar que esta influencia na aprendizagem dos estudantes, permitindo que expressem saberes matemáticos

de modos diferentes do estritamente formal, centrado em regras, fórmulas, axiomas, definições e teoremas. O texto aborda a aplicação de uma atividade envolvendo a produção escrita e a avaliação da aquisição do conhecimento de estudantes do 9º ano do ensino fundamental.

O décimo primeiro artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com 28 alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do interior do estado do Paraná. Para a realização da investigação, tivemos como objetivo principal identificar conhecimentos relacionados ao conceito de raiz quadrada, manifestados pelos sujeitos colaboradores da pesquisa.

O décimo segundo artigo apresenta atividades envolvendo a construção de ambientes que permitem a exploração de conceitos matemáticos. Esta pesquisa mostra atividades utilizando *Scratch*, que permite o desenvolvimento de simuladores, jogos eletrônicos, narrativas digitais, animações e arte interativa. O *Scratch* é recomendado, pois tem uma linguagem acessível e uma interface amigável.

O décimo terceiro artigo objetivou investigar as contribuições que a Metodologia de Resolução de Problemas propicia para o ensino e aprendizagem de progressão aritmética. Os participantes da pesquisa foram alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município de Candelária/RS.

Boa leitura a todos.

**Claudia Lisete Oliveira Groenwald**

*Editora da Revista Educação Matemática em Revista – RS*

**Carmen Teresa Kaiber**

*Diretora da regional do Rio Grande do Sul da Sociedade Brasileira de Educação Matemática*